



ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

1 Ata da Assembleia geral extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade
2 Estadual do Sudoeste da Bahia - ADUSB, realizada aos vinte e três dias do mês de julho
3 de dois mil e quinze, iniciada às 09 horas e 30 minutos no anfiteatro do Pavilhão
4 Manoel Soares Sarmento, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no campus
5 de Jequié, em segunda convocação, presidida por Márcia Santos Lemos (presidenta),
6 Cleide de Lima Chaves (secretária geral) e Cláudio Oliveira de Carvalho (diretor
7 acadêmico), onde estiveram presentes os cento e onze assinantes da lista de presença em
8 anexo, com a seguinte pauta aprovada: 1. Informes; 2. Avaliação da Greve; 2.1.
9 Encaminhamentos; 3. Indicação de delegado e observadores para o 60º CONAD.
10 Ordem do dia. **1. Informes.** Thaís Oliveira, do movimento estudantil da UESB,
11 informou sobre a reunião ocorrida com o Governo no dia de ontem. A reunião estava
12 agendada inicialmente pela manhã, mas foi cancelada pela SERIN. Os estudantes
13 fizeram um protesto em frente à Governadoria e foram agredidos pela Polícia Militar da
14 Bahia. Em função da força e da pressão do movimento estudantil, o Governo remarcou
15 a reunião para o turno vespertino daquele mesmo dia, que ocorreu com sete estudantes
16 das quatro Universidades Estaduais, sendo que foram três estudantes da UESB, que
17 protocolaram mais uma vez a pauta estudantil, cujos itens são 7% da RLI, 1% para
18 permanência estudantil, revogação da lei 7176.97; Fábio Sousa, do movimento
19 estudantil da UESB complementou a fala de Thaís, e denunciou a omissão das Reitorias
20 no que se refere à não discussão com o movimento estudantil no interior das
21 Universidades sobre o programa de bolsas instituído pelo Governo do Estado da Bahia;
22 Alexandre Galvão Carvalho prestou informes do ANDES Sindicato Nacional e sobre a
23 greve nas Universidades Federais. Informou que o Governo Federal fez uma proposta
24 de reajuste de 21%, parcelado em 4 anos, e essa proposta foi rechaçada pela categoria
25 docente. Informou ainda sobre outras greves ocorrendo em diversas partes do país como
26 nas universidades estaduais no Rio Grande do Norte e no Piauí, onde os professores
27 estão mobilizados com pautas muito parecidas com a nossa, como orçamento e respeito
28 aos direitos trabalhistas; Sérgio Barroso prestou os informes do Comando de Greve.
29 Informou que foi feita e divulgada a moção de repúdio aos deputados estaduais Fabrício
30 Falcão e José Raimundo e ao deputado federal Waldenor Pereira; que o Comando
31 elaborou uma nota para esclarecer que a Adusb não é responsável pelo corte de bolsas
32 estudantis feito pela Reitoria. O Comando também informou sobre a realização de uma
33 aula pública acerca da revogação da lei 7176/97, bem como a feitura de dois ofícios
34 para a Reitoria, um solicitando reunião para discutir a pauta interna e o orçamento

35 participativo e outro solicitando que a Reitoria encaminhe os processos de direitos
36 trabalhistas que ainda estejam na Universidade para a SEC/SAEB; Márcia Lemos,
37 presidente da ADUSB, prestou os informes sobre a negociação, desde o dia 09 de julho
38 do corrente ano. No dia 09 de julho, informou sobre importante ato de trancamento das
39 BRs em Vitória da Conquista, Ilhéus, Eunápolis e Feira de Santana, ocorrido no turno
40 matutino; no mesmo dia 09 de julho, no turno vespertino, conforme agenda divulgada, o
41 Fórum das ADs estava no Centro Administrativo para mais uma rodada da mesa de
42 negociação, em Salvador, e ao ser informado de que o governador Rui Costa
43 participaria de uma cerimônia oficial na Secretaria de Educação, os representantes
44 sindicais decidiram por realizar uma intervenção e arrancar uma reunião com o gestor.
45 Após o término da cerimônia do programa “Todos pela Alfabetização”, os(as) docentes
46 abordaram o governador Rui Costa diante da presença de toda imprensa e do alto
47 escalão do governo. Durante os 20 minutos de conversa, os(as) representantes sindicais
48 responsabilizaram o governo pela continuidade da greve e pelos mais de 60 mil
49 estudantes fora de sala de aula. A contraproposta foi entregue e apresentada. O
50 governador demonstrou ter pleno conhecimento das reivindicações do Movimento
51 Docente. Márcia questionou Rui Costa sobre direitos trabalhistas e perguntou “se o
52 Partido dos Trabalhadores iria rasgar o Estatuto do Magistério Superior, conquistado
53 com duras greves durante o governo carlista”. Após o encontro com o Governador,
54 houve a reunião de negociação e o governo, pela primeira vez, sinalizou a
55 implementação de todas as promoções, progressões e mudanças de regime de trabalho
56 represadas na SAEB/SEC. Houve discussão também sobre a minuta da lei 7176/97,
57 orçamento 2015 e fluxo para direitos trabalhistas e ficou agendada uma nova rodada de
58 negociação para o dia 15 de julho. No dia 15 de julho, o movimento docente, em
59 conjunto com o movimento discente, fez uma vigília na SEC enquanto ocorria a
60 reunião. Como não houve avanço nas negociações, o movimento decidiu pela ocupação
61 da SEC. No dia 16, contra a recusa do governo Rui Costa em avançar na discussão
62 sobre a pauta de reivindicações, os acessos da Secretaria de Educação em Salvador
63 foram interditados, na manhã da quinta-feira, por professores e estudantes das
64 Universidades Estaduais da Bahia. As categorias que iniciaram ocupação do mesmo
65 prédio, na quarta-feira dia 15, por tempo indeterminado, reivindicavam respeito aos
66 direitos trabalhistas, mais verbas para as Universidades e uma política de permanência
67 estudantil efetiva. O bloqueio das entradas foi iniciado às 6h e terminou às 9:30 horas,
68 com a negociação com o chefe de Gabinete, Wilton Cunha, de que receberia os
69 movimento docente e discente coletivamente. No entanto, na tarde do dia 16, o Governo
70 se recusou a receber estudantes e professores na mesma mesa, conforme o acordado
71 para abrir os portões da SEC. No dia 17 de julho, a pressão da polícia, presente durante
72 toda a manhã, sob as ordens do governador Rui Costa, chegou ao seu ápice. Por volta do
73 meio-dia da sexta-feira (17), uma comissão formada por professores e estudantes se
74 dirigiu a uma reunião com o chefe de gabinete da SEC, Wilton Cunha, para tratar da
75 ocupação, e foram surpreendidos com a presença da polícia para conduzir a negociação.
76 O Movimento se recusou a aceitar tal mediação e manteve o diálogo com o chefe de
77 gabinete. A comissão informou que a ocupação estava mantida e garantiu os acessos as
78 instalações do prédio. Durante a noite do dia 17, diversas viaturas da Rondesp cercaram

79 o prédio e o tenente-coronel Sturaro comunicou que tinha ordem do governador Rui
80 Costa para desocupar, utilizando os meios que fossem necessários. Apesar da clara
81 ameaça, as categorias mantiveram a ocupação. Para evitar a tragédia que se anunciava, o
82 governo recuou e aceitou receber professores e estudantes em mesas de negociação
83 próprias realizadas ao mesmo tempo. Os representantes das Secretarias de Educação,
84 Administração e Relações Institucionais iniciaram a reunião, por volta das 22h da sexta-
85 feira, com a mesma proposta do dia 15 de julho. A discussão atravessou a madrugada e
86 por volta das 5h da manhã, ainda sob a vigilância da Rondesp, o Movimento conseguiu
87 do governo uma minuta de acordo que garante o cumprimento do Estatuto do
88 Magistério Superior. De acordo com o termo, todas as promoções, progressões e
89 mudanças de regime de trabalho - paradas na SEC e SAEB - serão implementadas em
90 até 60 dias e o quadro de vagas será alterado para garantir todas as promoções
91 represadas e um fluxo em 2015. Os recursos utilizados para o pagamento dos direitos
92 trabalhistas não comprometerão as verbas de manutenção, investimento e custeio. O
93 compromisso de não contingenciamento do orçamento 2015 e a regularidade do repasse
94 das cotas mensais foi assumido. O princípio da autonomia universitária, tal como
95 previsto na Constituição Federal, regerá o projeto de lei (PL) para revogação da lei
96 7176/97 a ser enviado em 60 dias para a Assembleia Legislativa. Os documentos base
97 para a construção do PL serão a minuta construída pelo Movimento Docente e a
98 proposta do governo. Reuniões semanais acontecerão durante o prazo estipulado para
99 consolidação. Desse modo, a categoria fica a um passo da conquista histórica de
100 retomada da autonomia universitária nas Universidades Estaduais. Em reunião com a
101 Secretaria de Relações Institucionais, o Movimento Estudantil discutiu sua pauta de
102 reivindicações e mostrou ao governo a legitimidade da negociação com coletivos e
103 Comandos de Greve da categoria. Após a finalização das reuniões e fechada a minuta de
104 acordo, professores e estudantes votaram pelo fim da ocupação da Secretaria de
105 Educação. A proposta de conclusão da atividade quando iniciada foi cumprida: sair do
106 prédio apenas quando o governo apresentasse respostas concretas às categorias sobre as
107 reivindicações. A unidade da luta foi preservada até o último instante. **2. Avaliação da**
108 **Greve:** Após as informações prestadas por Márcia, houve diversas manifestações de
109 apoio e solidariedade feita pela assembleia aos atos realizados pelo Comando de Greve
110 da ADUSB e vários posicionamentos favoráveis à manutenção da greve, até que seja
111 fechado o acordo com o Governo e que sejam asseguradas nossas conquistas durante
112 essa já vitoriosa greve. Depois das diversas falas de avaliação da greve, foi posta em
113 votação a manutenção do movimento paredista e com a maioria dos votos e uma
114 abstenção, foi aprovada a manutenção da greve na UESB. **2.1. Encaminhamentos:** O
115 Comando de Greve apresentou a minuta de acordo, já com as sugestões e avaliações
116 feitas pelo mesmo, para que a categoria discutisse e deliberasse. A categoria, então,
117 discutiu a minuta proposta pelo Governo ao movimento docente durante a ocupação da
118 SEC, para que o Fórum possa negociar a proposta de acordo. Foi aprovada a minuta de
119 acordo com o Governo, com as contribuições da assembleia, que foram as seguintes:
120 aprovação dos itens 1 e 2 propostos pelo Comando de Greve da ADUSB; aprovação do
121 item 3 com a seguinte redação “O Governo encaminhará à Assembleia Legislativa, até
122 03/08/2015, em regime de urgência, Projeto de Lei objetivando efetivar o

remanejamento do quadro de vagas por Universidade, conforme quadros anexos, finalizando a implementação dos processos de promoções em 2015”; aprovação do item 4 do Comando de Greve, com modificação no item 4.2, que ficou com a seguinte redação “4.2. O Governo assume o compromisso de, no exercício de 2016, efetivar a recomposição do orçamento para manutenção, investimento e custeio, para que atinja, no mínimo, os valores executados em 2013, corrigidos pela inflação acumulada nesses últimos três anos”. A assembleia aprovou ainda os seguintes encaminhamentos: a) continuidade dos trabalhos do GT do PL que irá substituir a lei 7176/97, formado por Iracema Lima, Cristiano Ferraz, Lenira, Ana Angélica, Paulo Cairo e Sofia Manzano, com a recomendação de dialogar com os outros dois segmentos dentro da Universidade acerca da matéria; b) moção de repúdio ao Governador do Estado e ao Secretário de Educação pelo uso do aparelho repressor, pela violência utilizada na ocupação da SEC e pela criminalização dos movimentos docente e discente, com ampla divulgação; c) nota de denúncia e repúdio ao Fórum de Reitores pela omissão em relação à ocupação da SEC; d) solicitar ao Reitor da UESB que o mesmo assine um termo de compromisso para implementação, no interior da Universidade, do orçamento participativo em 2015, bem como organizar um ato político para a reunião com o Reitor na segunda-feira, dia 27 de julho; e) solicitar, durante a reunião ampliada do Comando de Greve a ocorrer no dia 24 de julho, aos demais segmentos da Comunidade universitária que participem da reunião com o Reitor na segunda-feira, em conjunto com o Movimento Docente; f) nota de solidariedade à ADUFF-SSind frente aos ataques políticos que, em meio a uma greve, em defesa da Universidade Pública, essa Seção Sindical do ANDES-SN vem sofrendo e condenando todas as formas de violência física e simbólica, e especialmente aquelas que carreguem conteúdo de opressão racial, de gênero, ou de qualquer outra natureza, manifestando nossa solidariedade a todas as pessoas atingidas pelos fatos ocorridos em 15/07/2015 na reitoria da UFF e, particularmente, à Professora Renata Vereza, presidente da entidade, agredida verbalmente, por dois membros dos conselhos superiores da UFF, de forma machista naquela tarde e, nos dias seguintes, vítima de assédio, decorrente, em última análise, de sua intransigente militância em defesa da Universidade Pública. A nota foi aprovada por unanimidade e a indicação ao Fórum das ADs que também subscreva essa nota aprovada. **3. Indicação de delegados e observadores para o 60º CONAD.** A ADUSB irá indicar um delegado e um observador, em função do momento de greve. Foram eleitos Sofia Pádua Manzano como delegada e Sérgio Luiz Carmelo Barroso como observador para o 60º CONAD, que ocorrerá entre 15 e 17 de agosto do corrente ano, em Vitória-ES. Nada mais havendo a tratar, às 16 horas, eu, Cleide de Lima Chaves, secretária geral, lavro esta ata que será assinada por mim e pela presidenta Márcia Santos Lemos.

Cleide de Lima Chaves
Márcia Santos Lemos